

Alfabetizando

alfabetizando letrando

Renata S. Jardim

Viviani Guimarães





Exercício 17: No quadro abaixo, há várias palavras de várias cores. Você deverá unir as palavras de cores iguais, marcando qual delas é a palavra que significa uma qualidade. Caso você não consiga ler todas as palavras, peça ajuda do seu professor.



As palavras que você marcou, que demonstram características ou qualidades, são chamadas **ADJETIVOS**. Seria como dizer algo de alguém ou de alguma coisa, e para ficar fácil de lembrar, pense que adjetivo é como uma “fofoca”, que pode ser boa ou má.

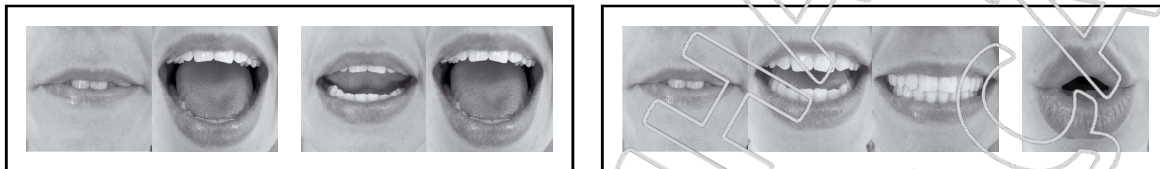
Os adjetivos também podem indicar o lugar onde você nasceu (cidade, estado ou país). São os chamados **ADJETIVOS PÁTRIOS**. Às vezes, o adjetivo deriva da própria palavra. Por exemplo: quem nasceu no Acre é **acreano**, quem nasceu em Brasília é **brasiliense**. Mas às vezes isso não ocorre, pois quem nasceu no Rio Grande do Norte é conhecido como **potiguar** e quem nasceu no Rio de Janeiro é **carioca**.



SANEAMENTO BÁSICO**SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS
RELACIONADOS A****ABASTECIMENTO DE ÁGUA
POTÁVEL****TRATAMENTO DA ÁGUA
DO ESGOTO****MANEJO DA ÁGUA DA
CHUVA****LIMPEZA URBANA****VISANDO À SAÚDE PÚBLICA E
À PREVENÇÃO DE DOENÇAS**



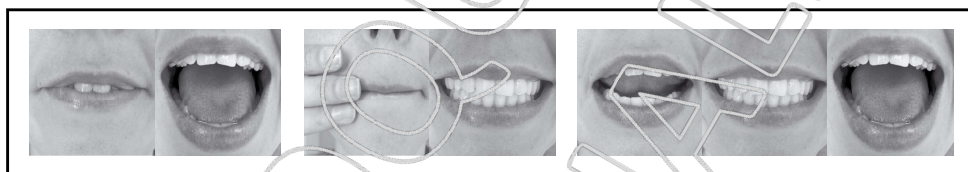
Exercício 3: Ligue as bocas às palavras correspondentes.



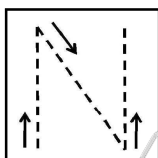
FAMÍLIA

FEIO

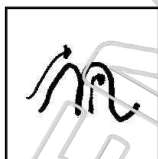
FALA



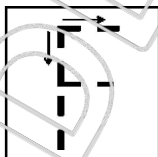
EXERCÍCIO 4: Vamos agora treinar a escrita das novas letras **N** e **F**. Uma linha em maiúscula e outra linha em minúscula. A cada letra que escrever, pronuncie seu som e observe sua boca.



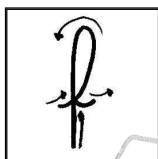
N



n



F

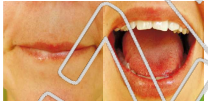
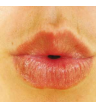


f





Exercício 6: Descubra quais são as palavras pedidas. Treine com seu professor a intersecção entre uma linha e uma coluna.

					
1	 A	 MA	 LE	 O	 LU
2	 MI	 LI	 BA	 PA	 PU
3	 PE	 I	 BE	 LA	 BI
4	 U	 ME	 PI	 MO	 BU
5	 MU	 BO	 E	 LO	 PO

1 ● 3 ▲		5 ● 5 ▲	
2 ★ 3 ● 1 ★		1 ◆ 2 ▲	
4 ▲ 5 ★ 3 ▲		1 ★ 4 ●	





Várias vezes, em nossas vidas, usamos os ditos populares. Eles fazem parte da cultura de um povo, de uma comunidade, assim como a música e a pintura. Eles transmitem conhecimentos comuns sobre a vida cotidiana e o jeito simples de se viver.



VAMOS TROCAR IDEIAS?

Cite alguns dos ditos populares que foram usados no texto acima, explicando-os. Na sua opinião, para que servem os ditos populares?

Os ditos populares estão em sentido conotativo, ou seja, eles têm um significado diferente daquele que está escrito. Portanto, não podemos “levar ao pé da letra” a frase com cada palavra escrita e, sim, tentar extrair o seu significado, no conjunto da expressão.



EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO 1: Vamos fazer agora dois cartazes. Você pode tanto desenhar quanto fazer colagens com fotos de revistas. Escolha um dito popular e trabalhe nele, como nos exemplos abaixo, onde o dito foi: “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”.

No primeiro cartaz faremos com o significado de cada palavra na frase, ou seja, uma interpretação literal. No segundo cartaz, faremos o que o dito popular quer dizer, isto é, sua interpretação conotativa.

CARTAZ 1:

A água do mar furou essa pedra



CARTAZ 2:

Depois de estudar muito, esses alunos passaram no vestibular.

Aprovados no Vestibular





Exercício 6: Ordene a sequência das figuras abaixo, numerando-as. Depois, escreva na linha abaixo de cada figura um verbo que a caracterize. Depois produza uma frase bem simples para cada quadro, usando o verbo destacado. No final, dê um título para sua história.



() _____



() _____



() _____



() _____

1. _____

2. _____

3. _____

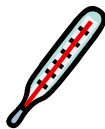
4. _____





Exercício 10: Ligue cada figura abaixo nas letras **D** ou **T**, conforme a consoante que estiver presente.

2



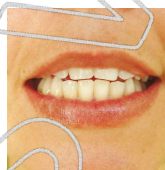
8



10



D



T

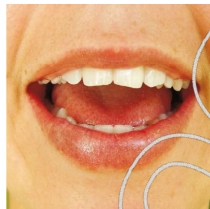
**PEGUE SEU ESPELHO.**

Fale o nome dessas duas figuras, mas agora prestando atenção na sua boca, principalmente ao falar o som da letra **C**: CAVALO, CEBOLA. O que você percebeu?

Você deve ter percebido que, apesar dessas palavras estarem escritas com a letra **C**, elas são pronunciadas com dois sons diferentes. Portanto, teremos duas bocas diferentes para representá-los.

SOM DE GARGANTA

e

SOM DE SOPRO**EXERCÍCIOS**

Exercício 5: Faia o nome das figuras abaixo e ligue-as ao som (à boca) que ela faz.



UNIDADE 11: AS FASES DA VIDA



Atualmente, quando nos referimos às fases da vida, logo nos vêm em mente: a **infância** (primeira idade), a **etapa adulta** (segunda idade) e a **terceira ou melhor idade**, termo surgido como substituto do substantivo velhice, já há muito carregado de um caráter pejorativo em nossa sociedade.

No geral, a infância comporta a **adolescência**, chegando até os 17 ou 18 anos. Contudo há quem reivindique um estatuto mais individualizado para a adolescência, entendendo-a como uma fase autônoma entre 14 e 21 anos.

Até a adolescência, o indivíduo não é responsável por seus atos, pois não alcançou o grau de amadurecimento necessário para a condução de sua vida como adulto. É sinônimo de juventude e mocidade.

Já a fase adulta ou varonil, como era comumente chamada inicia-se, mais ou menos, aos 25 anos. É a fase da responsabilidade. Sua sucessão é a **melhor idade**, que é a fase em que a pessoa apresenta mais experiência de vida, podendo nos ensinar muitas coisas interessantes. Há alguns anos, o início dessa fase se dava aos sessenta anos de idade: época em que muitos se aposentavam. Hoje, a Organização Mundial de Saúde afirma que podemos considerar que a velhice se inicia a partir dos 75, já que muitas pessoas de 60, 65 anos de hoje continuam ativas no mercado de trabalho, e com boa qualidade e expectativa de vida.

(Mariana de Aguiar Ferreira Muaze – As várias faces da velhice – Texto adaptado do livro A Arte de Envelhecer)



VAMOS TROCAR IDEIAS?

Em qual fase da vida você se encontra agora?

Acredita que tenha vivido plenamente todas as suas oportunidades em cada fase?

Justifique.

Um novo desafio: alfabetizar jovens e adultos. Era o que faltava para Boquinhas!

Mas nesse olhar, tínhamos que contemplar todo o letramento que esse público demanda. E com a criatividade, o ineditismo e as mesmas facilidades e encantamento que a metodologia e o nosso trabalho vêm proporcionando.

Afinal, somos Tecnologia Educacional pelo MEC, pelo segundo ano consecutivo. Uma metodologia multissensorial fonovisuoarticulatória, que alia sons/letras às bocas que os pronunciavam, favorecendo a conversão fonema/grafema pela pista articulema, tornando a alfabetização mais rápida e segura, além de reabilitar os desvios e desequilíbrios nesse processo.

Mas um trabalho para o grupo EJA seria sim, um grande desafio, desses que somente com a parceria e coautoria de alguém dinâmica, prática e muito competente, como a amiga e Multiplicadora de Boquinhas, Viviani Amanajás Guimarães, para encarar esse trabalho.

E, juntas, apresentamos à educação brasileira, uma proposta inovadora e interessante de se alfabetizar e letrar, tendo as bocas como ponto de partida, mas sem deixar de lado todos os componentes sociais, culturais e emocionais de nossos futuros jovens e adultos leitores.

Mais uma obra, que vem acrescentar ludicidade e rapidez nesse trabalho, confundindo assistentes e assistidos, numa troca contínua, onde as experiências de vida enriquecem o trabalho.

Para saber mais: www.metododasboquinhas.com.br